



## Sistema de iluminação recebe R\$ 30 milhões em modernização e ampliação

A Prefeitura de Joinville investiu, em 2018, R\$ 30,4 milhões na modernização e ampliação do serviço de iluminação do município, representando um aumento na capacidade de melhoria do sistema de 57.41%.

O valor aplicado é proveniente da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública (Cosip). O total arrecadado foi de R\$ 52.291.209,06, sendo que R\$ 20,3 milhões foram destinados a gastos com energia e taxa para a Celesc, e a manutenção do sistema consumiu R\$ 2.6 milhões.

No ano de 2018, com a sistemática de cobrança da Cosip atualizada por lei – que é feita com base no consumo da unidade - avançou-se para um total de 14.989 luminárias LED implantadas no parque de iluminação pública municipal. O atual sistema conta com 56.894 unidades de iluminação e poderá atingir 65.500 unidades em LED nos próximos oito anos.



FOTO ROGERIO DA SILVA

## Materiais eletroeletrônicos inutilizados devem ser entregues em ecopontos de Joinville

Quem tiver resíduos eletroeletrônicos para descartar deve procurar um dos 11 ecopontos disponíveis pela cidade. Estes locais foram definidos pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Joinville e contam com o acompanhamento da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (SAMA).

É importante lembrar que os estabelecimentos recebem qualquer aparelho como micro-ondas, computadores, televisores, monitores, teclados, mouses, impressoras, estabilizadores, cabos, no-breaks, acessórios e componentes que o proprietário não utiliza mais. A Sama faz o acompanhamento da destinação correta, sendo que parte dos materiais é aproveitada na reciclagem e parte é descartada, de acordo com o tipo de resíduo.

## Joinville lança jornadas de empreendedorismo

Ao longo de 2019, empreendedores de Joinville terão a oportunidade de desenvolver novos negócios com apoio do poder público, patrocinadores e mentores que estarão integrados na Jornada de Empreendedorismo, Desenvolvimento e Inovação (JEDI), lançada nesta semana pela Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (Sepud), pelo Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Comciti) e pelo Join. Valle.

A primeira JEDI será realizada nos finais de semana de 23 e 24 de fevereiro e 9 e 10 de março. O tema da primeira jornada é Life Science (Ciência da Vida), quando os participantes deverão propor soluções para problemas da área da saúde na iniciativa pública ou privada.

Serão quatro jornadas ao longo do ano que terão como diferencial oferecer workshops direcionado a áreas específicas do mercado com discussão de suas problemáticas, propostas de solução, apoio de mentores e patrocinadores.

Cada jornada será desenvolvida durante 16 dias e marcadas por intenso trabalho desde a concepção até avaliação prática. A partir das soluções propostas, poderão ser gerados negócios que solucionarão problemas reais da cidade.

## Saúde em alerta com número de focos do mosquito da dengue

O Serviço de Vigilância Ambiental, da Secretaria da Saúde de Joinville já registrou mais de 120 focos do mosquito *Aedes aegypti* no município, nos primeiros 25 dias deste ano. Em 2018, Joinville fechou com 806 focos, enquanto durante 2017 foram registrados 292 durante todo o ano.

A Vigilância Ambiental considera a situação de alerta, principalmente porque nesse momento há um grande volume de pessoas viajando e podem portar algum dos vírus.

O *Aedes aegypti* é responsável pela transmissão da dengue, febre chikungunya e zika vírus. Ele se reproduz em locais com água parada e vive próximo, ou dentro, de ambientes domésticos e de trabalho.

O Serviço de Vigilância Ambiental reforça o pedido aos moradores que mantenham o pátio limpo e livre de recipientes que possam acumular água.

Os moradores que tiverem focos em suas residências podem receber notificação e multa. A multa varia de 2 a 10 UPM (Unidade Padrão Municipal), e o valor da UPM neste mês de janeiro é de R\$ 287,07.

# Obras em andamento durante as férias escolares

Escolas municipais e centros de educação infantil (CEIs) de Joinville recebem obras de melhorias, neste mês de janeiro, durante as férias escolares de 2019. São mais de 20 frentes de trabalho para garantir melhorias em infraestrutura visando mais conforto e segurança no retorno de alunos e professores.

As obras envolvem adequações para acessibilidade, reparos em cozinhas e depósitos de merenda, substituição da cobertura e melhorias na rede elétrica. Também ocorre um reforço na manutenção de aparelhos de ar condicionado, limpeza de caixas de água, troca de vidros e melhorias de jardinagem. E continuam em andamento as obras de construção de novas quadras cobertas e reformas de unidades.

As aulas iniciam no dia 6 de fevereiro, como estimativa de 68 mil alunos na rede municipal, em 85 escolas e 75 Centros de Educação Infantil (CEIs).



FOTO PHELLIPPE JOSÉ



FOTO DIVULGAÇÃO

## Rua Albano Schmidt recebe rede de esgoto da Águas de Joinville

A Companhia Águas de Joinville segue com a instalação da rede coletora no bairro Boa Vista. A partir do dia 28 de janeiro, a obra vai alcançar a rua Albano Schmidt, provocando mudanças no trânsito da região. O trabalho acontece entre as ruas Emílio Petry e Violetas e deve ser finalizado em maio. Por isso, o trecho deve sofrer interdições parciais e totais em alguns momentos.

Esta primeira etapa compreende a instalação de 18,2 km de rede e, quando finalizada, atenderá cerca de 5 mil moradores do bairro Boa Vista. A obra tem um investimento total de R\$ 35 milhões e, desse valor, aproximadamente R\$ 13,6 milhões serão destinados à primeira etapa.

## Prevenção de enchentes nos rios Bucarein e Águas Vermelhas

A Prefeitura de Joinville, por meio das Subprefeituras Sul e Sudoeste, realiza a limpeza dos rios Bucarein e Águas Vermelhas para prevenir inundações. As obras contam com o auxílio de retroscavadeiras e de uma balsa, para fazer o desassoreamento.

A ação no rio Bucarein vai beneficiar os moradores dos bairros Itaum, Floresta e Santa Catarina, diretamente. Ao todo serão três quilômetros de limpeza, com término previsto até o fim de janeiro.

A limpeza do Rio Águas Vermelhas, que se estenderá por mil metros, beneficia os moradores dos bairros Morro do Meio e Vila Nova, e deve ser concluída até o fim de fevereiro.

FOTO PHELLIPPE JOSÉ





FOTO ROGERIO DA SILVA

## Hospital São José é o primeiro na doação de órgãos em Santa Catarina

Pelo segundo ano consecutivo, o Hospital São José de Joinville (HMSJ) é o primeiro na doação de órgãos em Santa Catarina. Em 2018, 125 pessoas saíram da fila de transplantes a partir de 31 doadores captados pelo HMSJ, conforme dados da Comissão Hospitalar de Transplantes do hospital.

Graças ao consentimento dos familiares, com apoio do acolhimento humanizado por parte da equipe hospitalar, das 50 notificações de morte encefálica, 31 tornaram-se doadores efetivos de órgãos. Em todo o Estado, foram 287 doadores, de 48 hospitais.

A comissão destaca que quem tiver o desejo de ser um doador precisa comunicar essa intenção aos familiares, pois são eles que autorizam a captação do órgão e a doação.

## Rios de Joinville são povoados com alevinos

A Unidade de Desenvolvimento Rural (UDR), da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Joinville (Sama), finalizou a primeira etapa do Projeto Ictiofauna.

Na segunda-feira (21), os técnicos soltaram três mil alevinos no rio Alandaf, na Estrada Mildau. Na terça-feira (22), mais 2 mil alevinos foram soltos no rio Cubatão e, na quarta-feira (23), outros 2 mil passaram a repovoar o rio do Júlio. O Ictiofauna teve início em dezembro do ano passado,

quando foram soltos mil filhotes de lambaris no rio Pirai.

Os alevinos foram produzidos na UDR, a partir de matrizes de lambaris dos rios do Júlio, Pirai, Cubatão e Alandaf, que agora retornam aos seus ambientes originais. Agora, o projeto iniciará sua segunda fase, que consiste na criação de um protocolo para a criação do lambari, com informações gerais sobre os cuidados necessários para o desenvolvimento do peixe em cativeiro.

O objetivo é ofertar a criação

do lambari para os produtores rurais e assim testar e aprofundar uma nova matriz econômica. O lambari é muito apreciado na culinária local, porém é explorado diretamente nos rios, o que tem causado um desequilíbrio no ecossistema e consequentemente um aumento dos simulídeos, ou borrachudos, como são chamados.

Com o repovoamento dos rios, este desequilíbrio será amenizado e também permite um monitoramento da qualidade da água nestes locais.



FOTO PHELLIPPE JOSÉ

## informativo semanal